

2019

ADiC

PROGRAMA DE AÇÃO ORÇAMENTO

... documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pela Direção, tem a vigência de um ano, e integra um conjunto de ações, projetos e valores.

2019

Programa de Ação e Orçamento

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Índice | 1 |
| Nota Introdutória | 2 |
| Programa de Ação | 4 |
| Programas e projetos | 4 |
| Novo Centro Social | 4 |
| Angariação de Sócios | 5 |
| Acordos com a Segurança Social | 5 |
| Candidaturas | 5 |
| Comunicação e Promoção da Instituição | 6 |
| Eventos Solidários | 6 |
| Redes, Parcerias e Cooperação | 7 |
| Recursos Humanos | 7 |
| Formação profissional | 7 |
| Avaliação de desempenho do pessoal | 8 |
| Parque automóvel | 8 |
| Utentes | 8 |
| Respostas Sociais (Séniore) | 9 |
| Enquadramento | 9 |
| Centro de dia | 9 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 10 |
| Cantinas Sociais | 10 |
| Respostas Socio Educativa (Infância) | 11 |
| Enquadramento | 11 |
| Jardim de Infância | 11 |
| Atividades socioculturais | 15 |
| Gabinete Social | 16 |
| Rendimento Social de Inserção | 16 |
| Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados | 17 |
| Trabalho a favor da comunidade | 17 |
| Instalações e Equipamentos | 17 |
| Grupo de Gerações | 17 |
| Promover o Voluntariado | 17 |
| Projetos Solidários | 18 |
| Em resumo | 18 |
| Orçamento | 19 |
| Introdução | 19 |
| Memória Justificativa | 19 |
| Gastos | 20 |
| Rendimentos | 21 |
| Demonstração de Resultados Provisionais | 25 |
| Breves e Importantes notas explicativas | 27 |
| Obras – Novo Centro Social | 27 |
| Subsídio anual dos Baldios | 27 |
| Empréstimo bancário e escritura de mútuo com hipoteca | 29 |
| Conclusão | 30 |
| Assinaturas | 32 |
| Parecer do Conselho Fiscal (anexo) | 33 |
| Termo de Aprovação da Assembleia-geral | 34 |
| Ficha Técnica | 35 |

NOTA INTRODUTÓRIA

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2019 pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros. É um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais já implementadas, quer no que se refere às atividades instrumentais desenvolvidas e às áreas de suporte criadas.

Considerando os desafios inerentes à atual situação social, aparece como papel relevante o aprofundamento do contributo das instituições da economia social, nomeadamente as IPSS, para a prossecução dos objetivos nacionais (definidos no Programa Nacional de Reformas, PNR) enquadrados na Estratégia Europeia 2020, bem como no que diz respeito ao reforço institucional das entidades responsáveis pela formulação e implementação das respostas sociais.

A economia social, também designado como Terceiro Sector, desempenha um papel importante na erradicação da pobreza e da exclusão social, através das suas várias intervenções/respostas dadas, assumindo quer a função de entidade geradora de crescimento económico quer de entidade geradora de emprego.

As IPSS enfrentam na atualidade múltiplos desafios quer de índole conjuntural quer estrutural. Estes desafios constituem boas oportunidades para uma mudança que reforça as instituições sem fim lucrativo, contribuindo para uma melhor resposta (serviço) às crescentes necessidades de apoio social. Muitos especialistas da economia social indicam a importância de uma gestão para a sustentabilidade; os défices financeiros crónicos devem ser evitados, sendo necessário um planeamento mais criterioso das atividades com previsão de resultados positivos para fazer face a contingências normais decorrentes das flutuações dos custos dos inputs – isto é, uma boa gestão, uma vez que as contingências devem ser acauteladas. A insistência de resultados (operacionais ou líquidos) nulos é contraproducente e favorece uma situação de dependência estrutural destas instituições aos ciclos políticos e orientações governamentais – em detrimento da independência das instituições privadas e do cumprimento da missão específica destas instituições na área da solidariedade social.

Programa de Ação e Orçamento

O Programa de Ação da ADiC é um documento de gestão estratégica, que especifica o rumo de ação da instituição, com vista ao cumprimento da sua missão, tendo por base o seu percurso histórico e as suas potencialidades/recursos financeiros.

E procuraremos, com o nosso exemplo, ajudar a economia social da nossa Região a desenvolver-se e a assumir novos desafios em ordem a torná-la cada vez mais incontornável na nossa vida coletiva.

Que a ADiC Vilarinho mantenha a sua atenção para com as necessidades das pessoas, numa dinâmica de proximidade e de trabalho em rede com entidades públicas e privadas, favorecendo desta forma o desenvolvimento da comunidade de uma forma integrada e completa.

Pretende-se com este documento que a missão e estratégia da ADiC Vilarinho esteja bem definida e comunicada, que haja uma avaliação de desempenho e boa gestão de forma a obter ganhos de eficiência e eficácia e que a capacidade de resposta às necessidades da sociedade/comunidade seja maior.

Desta forma, e para o cumprimento do estabelecido no Estatutos, a Direção da ADiC vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2019.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradoras, associados, parceiros, voluntários e/ou simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

Na base das nossas preocupações e como suporte fundamental para o cumprimento das nossas orientações estratégicas, **urge concluir o novo Centro Social de Vilarinho.**

Neste quadro, a ADiC assumiu um conjunto de orientações que se mantêm para 2019, que descreveremos nas próximas páginas.

É este caminho rumo ao futuro que a ADiC se propõe percorrer.

O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.

A Direção,

PROGRAMA DE AÇÃO**» PROGRAMAS E PROJETOS****Novo Centro Social**

A empreitada do Novo Centro Social teve efetivamente início no terreno (Outeiro) no passado dia 15 de outubro e o prazo de execução da empreitada é de dezoito meses.

No passado dia 8 de agosto foi adjudicado e assinado o contrato de empreitada com a empresa ALVAPE - Construção e Obras Públicas, Lda, pelo valor global de 1.097.129,15 €.

Com esta empreitada pretende-se concluir a construção de raiz do Centro Social para dar resposta às suas diversas valências já existentes no âmbito do apoio social que presta em todo o concelho da Lousã e muito principalmente a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com a capacidade para 39 residentes, Centro de Dia para 40 Utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 60 Utentes.

A população alvo do novo Equipamento Social de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), ou seja, a população da faixa etária com 65 anos ou mais no concelho da Lousã cifra-se em mais de 17% da população total. Sendo que a média nacional se encontra nos 21,4%.

A taxa de cobertura das respostas sociais de apoio às Pessoas Idosas (centros de dia, lares de idosos e serviços de apoio domiciliário) cifra-se, em média, a nível nacional, nos 12,9%, na Região Centro em 16% e no concelho da Lousã essa taxa cifra-se nos 13,81, sendo que, ligeiramente acima da média nacional.

Concretamente à resposta social de Lar (atualmente, ERPI) a taxa de cobertura média a nível nacional encontra-se nos 7,7%, enquanto no concelho da Lousã (Misericórdia, 80 camas) essa taxa é somente de 2,53%, sendo de 3,48%, se incluirmos a Casa de Acolhimento Sra. da Piedade (+40 camas), valor este manifestamente inferior à média nacional.

No que diz respeito às respostas de apoio à população idosa, perspetiva-se um prosseguimento do crescimento da taxa de cobertura destes equipamentos e serviços nos próximos anos, considerando a capacidade atualmente ainda em construção. No entanto, o aumento persistente no topo da pirâmide etária da população portuguesa nas próximas décadas permite antever um decréscimo na cobertura de respostas sociais dirigidas à terceira idade.

Estes dados evidenciam o carácter prioritário do desenvolvimento desta resposta social no concelho como forma de resposta às necessidades da sua população, principalmente a mais desprotegida e fragilizada. Dada a falta de cobertura e as carências locais prevê-se a total lotação do equipamento.

Tudo correndo dentro do previsto e não existindo qualquer atraso, perspectiva-se, que o novo Centro Social esteja concluído e entregue à ADIC em abril/maio de 2020.

Angariação de Sócios

Tem sido uma permanente preocupação da atual Direção a angariação de novos associados, situação esta, que não se torna nada fácil, face às inúmeras Instituições existentes na nossa Região. No entanto, a Direção propõe-se continuar a dinamizar e a divulgar ações de angariação de novos associados.

A ADIC desde a sua fundação até à presente data teve 445 sócios inscritos nos seus livros de registos, sendo que 327 se encontram com a sua situação ativa. No entanto, destes, só cerca de 150 se encontram com as suas quotizações em dia. A ADIC tem por receber cerca de 4.000,00 € de quotas em atraso. Temos que agir e procurar receber algum deste valor. Propomo-nos contactar individualmente (pessoalmente ou por escrito), cada um desses associados para os sensibilizar para a necessidade de regularizarem as suas quotas, sob pena de terem que deixar de ser associados da ADIC, conforme disposição estatutária.

Acordos com a Segurança Social

A ADIC tem presentemente quatro acordos celebrados e em vigor, a saber: Jardim-de-infância (acordo para 20 crianças, capacidade para 25 e neste momento temos 20), Centro de Dia (acordo para 25 Idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 50 Idosos) e Cantinas Sociais (desde o início do ano que o número tem vindo a diminuir, estando momentaneamente nas 10 refeições diárias). Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição, como tal, a Direção da ADIC pretende manter os acordos em vigor.

» CANDIDATURAS

O número de apoios públicos aos quais as IPSS têm acesso têm vindo a diminuir, bem como os montantes dos mesmos. Assim, programas de financiamento, como o Portugal 2020, serão alvo de atenção por parte da Direção, reconhecendo-os como as principais oportunidades de financiamento de instituições deste cariz que nos permitem cumprir o nosso propósito.

Promover candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

» COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Saber comunicar e concretizar a comunicação/promoção torna a instituição mais próxima da comunidade, é uma forma de a tornar insubstituível ao serviço das pessoas, adequando as respostas sociais às suas necessidades, reforçando a cultura democrática através do aumento da participação social das famílias, associados e das organizações dos vários sectores e da responsabilização individual e coletiva.

A comunicação é e será, então, um elemento fundamental para a captação dos recursos necessários ao bom funcionamento da instituição, pretendemos continuar a estar sempre presentes na Web, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação útil, a documentação e eventos promovidos pela Instituição.

Atribuímos significativa importância às redes sociais, uma vez que a utilização desta ferramenta nos permite uma comunicação em tempo real e de forma imediata, gerando de forma quase instantânea um número considerável de pessoas interessadas em tomar conhecimento e a aderir posteriormente às atividades desenvolvidas e iniciativas por nós promovidas.

» EVENTOS SOLIDÁRIOS

Pretende-se continuar a organizar eventos solidários, se possível, em regime de parcerias, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição. Entendemos que angariar fundos não é só pedir dinheiro, mas igualmente ganhar reconhecimento, apoio da comunidade e doações não monetárias. O nosso objetivo é chegar aos doadores, sensibilizá-los e fidelizá-los à causa/projeto e, além disso, é essencial que se torne evidente para todos a necessidade de um Equipamento Social de ERPI no concelho/região (como já foi explicado anteriormente) e todos os esforços que são precisos para a sua concretização. É fundamental criar empatia com a causa passando uma mensagem clara aos doadores, mas é, igualmente importante, dar algo em troca, ou seja, tornar o ato de doar numa parceria.

De entre outros, destacamos:

Programa de Ação e Orçamento

- A realização de um Jantar de Solidariedade que reúna, num marco importante da vida da Instituição, dirigentes, associados, colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros e amigos;
- Celebração do Dia da ADIC, marcando a data da assinatura da escritura pública de constituição da associação (04/03/1997);
- Organização de um Passeio / Caminhada anual da ADIC, de forma a criar um evento de franco convívio e confraternização entre todos.

» REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO:

As parcerias permitem-nos fazer mais e melhor com menos recursos, concebendo a nossa própria sustentabilidade, assim, a ADIC sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.

Assim e para 2019, mantemos e aprofundamos as seguintes parcerias e acordos de cooperação: Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal da Lousã; União de Freguesias de Lousã-Vilarinho; Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho; Clube Recreativo Vilarinhense; Centro de Saúde da Lousã; Equipa do Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lousã; Arcil; Escola Profissional da Lousã; Escola Secundária da Lousã; IPSS do Concelho; Rede Social, entre outros.

» RECURSOS HUMANOS:

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 20 (vinte) colaboradoras. A este quadro deveremos acrescentar ainda as colaboradoras em regime de estágio profissional, em contrato de emprego de inserção e outros estágios diversos;

Pretende-se manter ou se possível aumentar os recursos humanos da Instituição.

» FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional tem um impacto direto na qualidade dos serviços prestados de forma positiva. Ao apostar no aumento das competências das colaboradoras, os serviços são administrados adequadamente, tornando a instituição mais sustentável.

As diversas formações profissionais direcionadas para a área sénior são necessárias para prestar um serviço de qualidade e, sabendo disso, serão estabelecidas condições para que estas formações aconteçam com efetividade, motivando as colaboradoras para a sua importância e participação.

» AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL

A ADIC tentará colocar em prática o Sistema de Avaliação de Desempenho (AD) de todas as trabalhadoras, promovendo o espírito de avaliação e melhoria contínua do desenvolvimento profissional das colaboradoras, a melhoria dos cuidados prestados diariamente e a implementação de uma política de qualidade.

A AD tem como “objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira”. (art. 7º da CCT-IPSS)

Ainda dentro desta temática, a ADIC tentará implementar um Código de Ética e Conduta para as colaboradoras, ambicionando tornar-se num documento que seja entendido como uma base estruturante do quotidiano laboral. A pertinência da elaboração deste documento advém da pretensão de se tornar uma ferramenta essencial no que diz respeito

à promoção da qualidade das intervenções com os utentes e famílias; ao reforço da identidade da instituição; à valorização e promoção da ADIC junto da comunidade; à uniformização de condutas internas e à redução da subjetividade das interpretações pessoais sobre os princípios morais e éticos a ter em conta.

» PARQUE AUTOMÓVEL:

A Instituição possui atualmente 8 (oito) viaturas. Estas oito viaturas estão todas operacionais, no entanto, face às permanentes dificuldades de logística no transporte de grupo de Utentes, é intenção da Instituição adquirir uma nova viatura, de preferência de transporte coletivo de passageiros, designada por miniautocarro. No entanto, esta aquisição só será possível se for em parte financiada por algum organismo externo à própria Instituição.

» UTENTES:

A ADIC, em média, tem cerca de 100 (cem) Utentes/clientes. No sentido de manter todas as Respostas Sociais, é fundamental e premente continuar a cativar e angariar novos

utentes/clientes para as diversas respostas sociais, estando a Direção já há algum tempo atenta e vigilante a esta problemática.

Atualmente prestamos apoio social a utentes provenientes da área geográfica de todo o Concelho da Lousã.

» RESPOSTAS SOCIAIS (SÉNIORES)

Enquadramento

Para o ano de 2019, e decorrente do diagnóstico efetuado a todos os utentes e tendo em conta os recursos materiais e humanos disponíveis, apontamos um vasto conjunto de atividades, tendo sempre presente os objetivos para cada uma das respostas sociais.

Centro de Dia

É uma resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, facilitando a sua integração social e a manutenção das suas competências, combatendo a solidão e promovendo a sua autonomia física e neurológica. É uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com as colaboradoras e restantes pessoas da comunidade.

Propomos:

- Prestar ao idoso o acolhimento e informação necessários;
- Ajudar o idoso a fazer, de forma satisfatória os reajustamentos necessários à aceitação dos próprios condicionalismos;
- Favorecer as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, prevenindo o isolamento;
- Detetar as necessidades dos idosos, com vista ao planeamento dos serviços;
- Promover as relações sociais entre os utentes, técnicos, funcionárias da instituição e a comunidade em geral;
- Promover um envelhecimento ativo e saudável, gerando dinâmicas que preservem os gostos, hábitos e interesses dos idosos;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem o idoso;
- Promover dinâmicas lúdicas e recreativas facilitadoras de convívio;

Programa de Ação e Orçamento

- Estimular a participação dos idosos nos eventos locais, promovendo a socialização e participação cívica;
- Proporcionar momentos de descontração e interação entre os idosos, através de diferentes modalidades físicas, lúdicas e recreativas.

Pretendemos, com a frequência em Centro de dia, que os utentes se sintam ativos, com vontade de experimentar novos conhecimentos, tentando colmatar sobretudo o isolamento/falta de retaguarda familiar.

Serviço de Apoio Domiciliário

Através do Serviço de Apoio Domiciliário prestamos serviços nos domicílios, a utentes em situações parciais e/ou totais de dependência, ou de limitações temporárias que o impeçam de realizar as suas atividades da vida diária com total autonomia.

Propomos:

- Prestar ao idoso o acolhimento e informação necessários;
- Trabalhar em função da qualidade de vida dos utentes e famílias;
- Ajudar na conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Desenvolver estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes (objeto de contratualização);
- Facilitar o acesso a serviços na comunidade;
- Reforçar competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

Estes objetivos pressupõem a prestação de cuidados e serviços com base em princípios de atuação, nomeadamente de: qualidade, eficiência, humanização e individualização; interdisciplinaridade; avaliação das necessidades do utente; reserva da intimidade da vida privada e familiar; inviolabilidade do domicílio e a participação e corresponsabilização, na estratégia de cuidados e serviços.

Cantinas Sociais

A ADiC e a grande maioria das IPSS consideram a cantina social como uma medida, que responde de forma ágil e muito positiva, a um grupo cada vez maior de pessoas com carências alimentares, minorando o impacto da atual crise económica. A cantina social é

mais um instrumento de ação para as IPSS que, olhando e vendo o que se passa com os indivíduos e famílias, não podem ignorar a realidade e têm que agir. No entanto, esta resposta social, encontra-se em vias de extinção, sendo que o protocolo vigente se extingue em dezembro de 2018, com grande probabilidade de renovação, mas cada vez com menor número de refeições protocoladas.

Propomos em 2019, no caso de extensão do protocolo, continuar a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, disponibilizando refeições e a manter a qualidade deste serviço.

Importa mencionar que uma das condições da Cantina Social é que os beneficiários venham levantar as refeições à Instituição, contudo, alguns beneficiários não têm meio de transporte para se dirigir à mesma. Nestes casos, a ADiC, de forma a responder às necessidades destas famílias, realiza a entrega das refeições nas suas habitações, de acordo com as rotas de distribuição existentes ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário.

Este apoio dado pela ADiC tem ajudado várias famílias a ultrapassar momentos financeiros difíceis, readquirindo estabilidade e autonomia.

» RESPOSTAS SOCIO EDUCATIVA (INFÂNCIA)

Enquadramento

Somos uma Instituição, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças serviços de qualidade.

Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de Colaboradoras que pretendemos motivadas para dar o seu melhor na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

Jardim-de-Infância

Propomos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;

Programa de Ação e Orçamento

- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Aquisição de material lúdico-pedagógico: equipar as salas de atividades com os materiais necessários e adequados ao desenvolvimento global das crianças.

Mais ...

A educação pré-escolar ao longo dos anos tem tido mais foco e mais interesse. A procura por um lugar onde as crianças possam aprender novas competências, assim como a socializar e a desenvolver as suas capacidades e adquirir novas aprendizagens aumentou, e com o aumento surgiu a procura de locais de qualidade onde se proporcione tais características às crianças.

O desenvolvimento curricular na educação pré-escolar é da responsabilidade do educador, devendo a sua ação orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Assim, as áreas em que estas aprendizagens estão organizadas são as seguintes:

Formação Pessoal e Social – “é considerada uma área transversal, porque, embora tenha uma intencionalidade e conteúdos próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Tal deve-se ao facto de esta ter a ver com a forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições, que constituem as bases de uma

aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.”

Expressão e Comunicação – “é a única em que se distinguem diferentes domínios, que se incluem na mesma área por terem uma íntima relação entre si, por constituírem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.”

Os domínios que fazem parte da área de Expressão e Comunicação são os seguintes:

- **Domínio da Educação Física**, que privilegia uma abordagem global não especificando componentes. O processo de aprendizagem na Educação Física vai permitir à criança mobilizar o corpo com mais precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral. Possibilita-lhe ainda aprender a coordenar, alterar e diferenciar melhor os seus movimentos, através do controlo do equilíbrio, ritmo, tempo de reação, de forma a desenvolver e aperfeiçoar as suas capacidades motoras em situações lúdicas, de expressão, comunicação e interação com outros.
- **Domínio da Educação Artística**, que, tendo perspetivas e estratégias comuns, engloba diferentes linguagens, cuja especificidade determina a introdução de quatro subdomínios: artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

As Artes Visuais são formas de expressão artística que incluem a pintura, o desenho, a escultura, a arquitetura, a gravura, a fotografia e outras, que sendo fundamentalmente captadas pela visão, podem envolver outros sentidos.

No subdomínio do jogo dramático/teatro são abordadas formas de expressão e comunicação em que através do gesto, da palavra, do movimento do corpo, da expressão facial e da mobilização de objetos, a criança representa situações reais ou imaginárias que são significativas para ela.

O subdomínio da música contempla a interligação de audição, interpretação e criação. Assim, por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e descrição de elementos musicais (audição), à reprodução de motivos e frases musicais (interpretação) e, simultaneamente, a escolhas de intencionalidade expressivas (criação).

- **Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**, que considera não só íntima relação e a complementaridade entre estes dois tipos de aprendizagem da língua, mas também a

sua especificidade, levando a apresentá-los separadamente, com a indicação das respectivas componentes.

A Linguagem oral “é central na comunicação com os outros, na aprendizagem e na exploração e desenvolvimento do pensamento, permitindo avanços cognitivos importantes.”

A Comunicação oral entre as crianças e adultos da instituição e da comunidade, no jardim de infância ou no exterior, são um outro meio de alargar as situações de comunicação que levam a criança a apropriar-se progressivamente das diferentes funções da linguagem e a adequar a sua comunicação a situações diversas.

A Consciência linguística é trabalhada através de rimas, lenga-lengas, trava-línguas e adivinhas, frequentemente presentes nas salas e no dia a dia das crianças.

“O contacto com diferentes tipos de texto manuscrito e impresso (narrativas, listagens, descrições, informações, etc.), o reconhecimento de diferentes formas que correspondem a letras, a identificação de algumas palavras ou de pequenas frases permitem uma apropriação gradual da especificidade da escrita não só ao nível das suas convenções, como da sua utilidade.” O principal instrumento no contacto com a escrita é o livro. É através deles que as crianças descobrem o prazer da leitura e desenvolvem a sensibilidade estética.

• *Domínio da Matemática*- “No jardim de infância, a aprendizagem das crianças requer uma experiência rica em matemática, ligada aos interesses e vida do dia, quando brincam e exploram o seu mundo quotidiano.”

O interesse e a curiosidade das crianças pela matemática advêm do envolvimento em situações matemáticas. Neste sentido, são consideradas as seguintes componentes na abordagem à matemática: número e operações; organização e tratamento de dados, geometria e medida, interesse e curiosidade pela matemática.

Conhecimento do Mundo – “A área do Conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Esta sua curiosidade é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, e pelo contacto com novas situações que suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, descobrir e compreender.” Encara-se a Área do Conhecimento do Mundo como uma área integradora, não só porque as diferentes ciências serão abordadas de modo articulado,

mas também porque permite mobilizar aprendizagens de todas as outras áreas. Assim, para estruturar e representar a sua compreensão do mundo, as crianças irão recorrer a diferentes meios de expressão e comunicação (linguagem oral e escrita, matemática e linguagens artísticas), implica também o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social.

Assim, tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e os muitos fatores que atuam na dinâmica de uma sala de Jardim de Infância, o presente projeto é todo um processo de conhecimento, formulação, organização e avaliação que refletirá o trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo.

» ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Pretendemos apostar na ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo do idoso seja repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada idoso vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

Propomos:

- Dinamizar a instituição;
- Rentabilizar os serviços e recursos comunitários para melhorar a qualidade de vida do idoso;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Promover o convívio, a confraternização e solidariedade entre os idosos;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação;
- Fortalecer as funções cognitivas e compreender as necessidades, as expectativas e as motivações;
- Desenvolver as dimensões: física, biológica, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social;
- Realizar atividades em parceria com as famílias dos utentes com o intuito de aproximar as famílias da instituição;
- Proporcionar iniciativas que promovam alegria e diversão;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares;

- Estimular um trabalho interativo com idosos e crianças, através de atividades intergeracionais;
- Desenvolver a destreza física e mental;
- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- Contribuir para o enriquecimento cultural e das novas tecnologias;
- Prevenir a desorientação do idoso, no tempo e no espaço;
- Proporcionar uma maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

» GABINETE SOCIAL

A ADIC faz atendimentos variados, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou comunitários encaminhando para Programas, Equipamentos, Serviços ou Prestações Sociais, tendo como objetivo resolução dos seus problemas e uma efetiva Inserção Social.

Rendimento Social de Inserção

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu no seguimento de uma parceria estabelecida entre o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e a ADIC - Vilarinho. O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social está no terreno já há alguns anos e encontra-se sediada nas instalações da Instituição.

Disponibiliza atendimento, acompanhamento social e/ou encaminhamento individual e familiar à população carenciada, em situação (ou risco) de exclusão social. Tem funções ao nível do acompanhamento dos agregados familiares beneficiários do rendimento social de inserção e ação social, abrangendo todos os agregados da área geográfica correspondente à freguesia de Vilarinho.

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no Subsistema de Solidariedade no âmbito do Sistema Público de Segurança Social, e num Programa de Inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

O Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados tem proporcionado a distribuição de milhares de produtos alimentares a dezenas de famílias. Uma realidade para a qual a ADiC está disponível e espera continuar a contribuir. Este projeto tem uma relevância cada vez mais acentuada face às dificuldades económicas, financeiras e sociais atuais que as famílias encontram.

Trabalho a Favor da Comunidade

Ao longo dos anos, a ADiC tem recebido várias pessoas para que possam cumprir, através de trabalho socialmente útil, pequenas penas e multas, decididas pelo tribunal. Desta forma, em 2019 mantém esta abertura, possibilitando ao Instituto de Reinserção Social o encaminhamento de pessoas para o cumprimento das referidas penas.

» INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

É nossa pretensão manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei.

» GRUPO DE GERAÇÕES

Este grupo é dinamizado por um elemento dos órgãos sociais e é constituído na sua maioria por Utentes e Colaboradoras. Além dos ensaios periódicos nas nossas instalações do Centro de Dia, ocasionalmente, desloca-se para atuações a outras Instituições Particulares de Solidariedade Social da Região. A Direção pretende manter e apoiar as diversas atividades e iniciativas promovidas pelo Grupo.

» PROMOVER O VOLUNTARIADO

A Instituição pretende continuar a difundir, promover e dinamizar o conceito de «voluntariado». Pretende que os Cidadãos tenham a oportunidade de participar em atividades sociais/comunitárias e projetos, promovendo ao mesmo tempo a cidadania e a consciência coletiva dos problemas sociais mais importantes. Mantendo uma participação regular em algumas das atividades da ADiC, o voluntariado assume-se como uma área que, carece de aprofundamento e investimento por parte dos profissionais da instituição. Uma área que podemos e devemos estimular em 2019, beneficiando de competências distintas e proporcionando espaços de solidariedade e de partilha desinteressada.

A ADIC procurará apoiar os Voluntários segundo os diferentes interesses, possibilidades, capacidades e disponibilidades.

O voluntariado vive na proximidade das necessidades e por isso constitui uma mediação entre os idosos e os serviços, desburocratizando e humanizando mais a nossa instituição.

» PROJETOS SOLIDÁRIOS

Um projeto social é, também, um documento utilizado para a formalização de uma proposta destinada à obtenção de financiamento público ou privado, ou seja, para a captação dos recursos necessários à implementação de uma solução. Os projetos sociais são importantes ferramentas de ação, amplamente utilizadas pelo Estado e pela Sociedade Civil.

Os projetos sociais são ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática, e buscam contribuir, em alguma medida, para um mundo melhor.

A ADIC está atenta a esta situação e sempre disponível a abraçar novos projetos solidários.

... EM RESUMO

A Direção da ADIC pretende,
manter todas as suas respostas sociais;
dentro das suas possibilidades responder a quem de nós precisa;
ver reconhecido o seu trabalho solidário em toda a Região;
acompanhar muito de perto o desenrolar da obras do Novo Centro Social;
e ...
Manter a sua situação financeira equilibrada e estável,
honrando todos os seus compromissos.

ORÇAMENTO

» INTRODUÇÃO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral, plurianual, etc.

Este orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho – contabilista/técnica oficial de contas e direção, responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com as maiores despesas anuais, sempre que possíveis.

O orçamento de 2019, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2018.

» MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo, associado ao projeto se ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos sectores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da ADiC e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Programa de Ação e Orçamento

» GASTOS

O total de gastos orçamentados ascendem a €: 409.798,34, sendo que, algumas grandes rúbricas se destacam.

| Destaque dos Gastos para 2019 | | |
|--|---|---------------------|
| Conta | Rúbrica | Valor em € |
| 61 | Mercadorias e matérias consumidas Incluem-se aqui todos os gastos com os géneros alimentares para preparação das refeições dos utentes e colaboradores | 80.000,00 € |
| 62 | Fornecimento e serviços externos Subcontratos, conservação e manutenção dos equipamentos e instalações, serviços especializados, honorários, luz, gás, gasóleo, comunicação, seguros e outros, ou seja, artigos de higiene e conforto, para limpeza de instalações e roupa da Instituição e utentes, custos inerentes ao funcionamento operacional da atividade corrente da Instituição | 49.770,00 € |
| 63 | Gastos com o pessoal Inclui remunerações, bolsas e estágios profissionais, encargos sobre remunerações (TSU), seguros, refeições e medicina no trabalho | 269.774,17 € |
| 64 | Gastos com depreciações e amortizações Inclui amortizações de viaturas, equipamentos administrativos e informáticos; equipamentos básicos e ferramentas | 9.294,17 € |
| 68 | Outros gastos e perdas Inclui impostos (IMI) e quotizações (UIPSS/CNIS) | 260,00 € |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento Inclui juros crédito bancário para aquisição de viatura, comissões de gestão de conta bancária | 700,00 € |
| Total dos gastos orçamentados para 2019 | | 409.798,34 € |

Gráfico de gastos para 2019, em %:



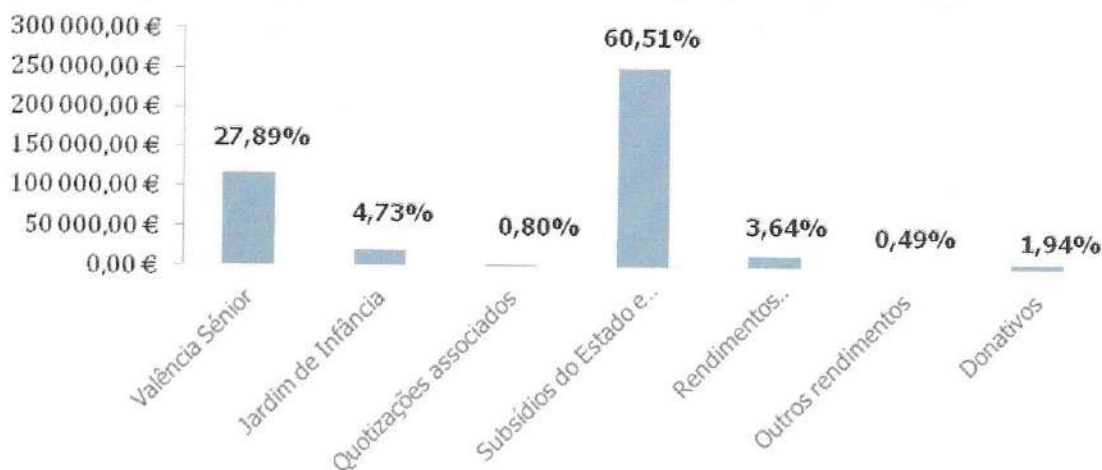
Programa de Ação e Orçamento

» RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a €: 412.300,00, sendo que algumas rúbricas se destacam.

| Destaque dos Rendimentos para 2019 | | |
|---|--|---------------------|
| Conta | Rúbrica | Valor em € |
| 72 | Prestações de serviço | |
| | Inclui mensalidade/comparticipações dos utentes | |
| | Valência sénior | 115.000,00 € |
| | Valência de Jardim Infância | 19.500,00 € |
| 722 | Outros serviços Quotizações dos associados Quotizações anuais pagas pelos associados | 3.300,00 € |
| 751 | Subsídios do estado e outros entes públicos | |
| | Inclui comparticipação do ISS às respostas sociais; Financiamento do IIEFP pelos CEI, CEI+ e estágios | 249.500,00 € |
| 7816 | Outros rendimentos suplementares Iniciativas diversas (Caminhada Solidária, Jantar Solidário e outros). | 15.000,00 € |
| 7885 | Outros rendimentos Restituição de impostos, designadamente consignação 0,5 % IRS | 2.000,00 € |
| 7888 | Donativos | |
| | Proveniente de particulares, entidades e/ou organizações, nomeadamente do cumprimento de penas judiciais | 8.000,00 € |
| Total dos rendimentos orçamentados para 2019 | | 412.300,00 € |

Gráfico de rendimentos para 2019, em %:



Programa de Ação e Orçamento

Passamos a apresentar a **Demonstração de Resultados Previsionais**.

GASTOS PREVISIONAIS:

| nº Conta | Rubrica | Total | 900101 | 900102 | 900103 | 900106 |
|-------------------|---|-----------|------------|-----------------|-----------|------------------|
| | | | Centro Dia | Jardim Infância | SAD | Cantinas Sociais |
| Rúbrica: 6 | | | | | | |
| 61 | Custos de Mercadorias e Matérias Consumidas | 80 000,00 | 21 000,00 | 11 000,00 | 45 000,00 | 3 000,00 |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 49 770,00 | 14 702,00 | 8 718,50 | 26 107,00 | 242,50 |
| 621 | Subcontratos | 1 030,00 | 200,00 | 830,00 | 0,00 | 0,00 |
| 622 | Serviços especializados | 16 650,00 | 5 657,50 | 2 525,00 | 8 467,50 | 0,00 |
| 6221 | Trabalhos Especializados | 3 000,00 | 1 050,00 | 300,00 | 1 650,00 | 0,00 |
| 6222 | Publicidade e Propaganda | 200,00 | 70,00 | 70,00 | 60,00 | 0,00 |
| 6223 | Vigilância e Segurança | 400,00 | 200,00 | 0,00 | 200,00 | 0,00 |
| 6224 | Honorários | 3 600,00 | 1 260,00 | 1 080,00 | 1 260,00 | 0,00 |
| 6225 | Comissões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6226 | Conservação e Reparação | 9 450,00 | 3 077,50 | 1 075,00 | 5 297,50 | 0,00 |
| 623 | Materiais | 2 070,00 | 617,00 | 591,00 | 862,00 | 0,00 |
| 6231 | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 300,00 | 105,00 | 45,00 | 150,00 | 0,00 |
| 6233 | Material de escritório | 1 250,00 | 375,00 | 250,00 | 625,00 | 0,00 |
| 6235/6238 | Outros | 520,00 | 137,00 | 296,00 | 87,00 | 0,00 |
| 624 | Energia e fluídos | 12 050,00 | 3 012,50 | 850,00 | 7 945,00 | 242,50 |
| 6242 | Combustíveis | 12 050,00 | 3 012,50 | 850,00 | 7 945,00 | 242,50 |
| 625 | Deslocações, estadias e transportes | 50,00 | 20,00 | 10,00 | 20,00 | 0,00 |
| 6251 | Deslocações e estadias | 50,00 | 20,00 | 10,00 | 20,00 | 0,00 |
| 626 | Serviços diversos | 17 920,00 | 5 195,00 | 3 912,50 | 8 812,50 | 0,00 |

Programa de Ação e Orçamento

| | | | | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| 6261 | Rendas e alugueres | 1 600,00 | 0,00 | 1 600,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6262 | Comunicação | 2 800,00 | 840,00 | 420,00 | 1 540,00 | 0,00 |
| 6263 | Seguros | 3 000,00 | 765,00 | 187,50 | 2 047,50 | 0,00 |
| 6265 | Contencioso e notariado | 200,00 | 70,00 | 60,00 | 70,00 | 0,00 |
| 6267 | Limpeza, higiene e conforto | 7 300,00 | 2 555,00 | 730,00 | 4 015,00 | 0,00 |
| 6268 | Outros serviços | 3 020,00 | 965,00 | 915,00 | 1 140,00 | 0,00 |
| 63 | Custos com o Pessoal | 269 574,17 | 54 619,83 | 74 234,77 | 137 983,63 | 2 735,94 |
| 632 | Remunerações do Pessoal | 208 354,00 | 41 720,80 | 58 059,12 | 106 500,54 | 2 073,54 |
| 6322 | Remunerações adicionais | 208 354,00 | 41 720,80 | 58 059,12 | 106 500,54 | 2 073,54 |
| 635 | Encargos s/ remunerações | 45 920,17 | 9 184,03 | 12 857,65 | 23 416,09 | 462,40 |
| 6351 | Órgãos Sociais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6352 | Pessoal | 45 920,17 | 9 184,03 | 12 857,65 | 23 416,09 | 462,40 |
| 636 | Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais | 3 100,00 | 620,00 | 868,00 | 1 532,00 | 80,00 |
| 6362 | Pessoal | 3 100,00 | 620,00 | 868,00 | 1 532,00 | 80,00 |
| 638 | Outros gastos Pessoal | 12 200,00 | 3 095,00 | 2 450,00 | 6 535,00 | 120,00 |
| 6382 | Pessoal | 11,500,00 | 2,885,00 | 2,310,00 | 6,185,00 | 120,00 |
| 63894 | Medicina no Trabalho | 700,00 | 210,00 | 140,00 | 350,00 | 0,00 |
| 63895 | Vestuário e Calçado | 200,00 | 80,00 | 40,00 | 80,00 | 0,00 |
| 64 | Gastos depreciação amortiz | 9 294,17 | 2 933,54 | 871,61 | 5 489,02 | 0,00 |
| 642 | Ativos fixos tangíveis | 9 294,17 | 2 933,54 | 871,61 | 5 489,02 | 0,00 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 260,00 | 93,00 | 74,00 | 93,00 | 0,00 |
| 681 | Impostos | 20,00 | 9,00 | 2,00 | 9,00 | 0,00 |
| 688 | Outros gastos e perdas | 240,00 | 84,00 | 72,00 | 84,00 | 0,00 |
| 6883 | Quotizações | 240,00 | 84,00 | 72,00 | 84,00 | 0,00 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 700,00 | 300,50 | 57,50 | 342,00 | 0,00 |
| Total de Gastos Previsionais | | 409.798,34 | 93.728,87 | 94.996,34 | 215.094,65 | 5.978,44 |

Programa de Ação e Orçamento

RENDIMENTOS PREVISIONAIS:

| nº Conta | Rubrica | Total | 900101 | 900102 | 900103 | 900106 |
|--|---|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | | Centro Dia | J. Infância | SAD | Cantinas Sociais |
| Rúbrica: 7 | | | | | | |
| 72 | Prestações de Serviços | 137 800,00 | 43 825,00 | 20 160,00 | 73 815,00 | 0,00 |
| 721 | Quotas Utilizadores (Matrícula/Mensalidade) | 134 500,00 | 43 000,00 | 19 500,00 | 72 000,00 | 0,00 |
| 722/728 | Outros Serviços | 3 300,00 | 825,00 | 660,00 | 1 815,00 | 0,00 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à Exploração | 249 500,00 | 33 875,00 | 52 700,00 | 157 925,00 | 5 000,00 |
| 751 | Subsídios Estado e outros Entes Públicos | 249 500,00 | 33 875,00 | 52 700,00 | 157 925,00 | 5 000,00 |
| 7511 | ISS, IP | 249 500,00 | 33 875,00 | 52 700,00 | 157 925,00 | 5 000,00 |
| 78 | Outros Rendim e Ganhos | 25 000,00 | 9 980,00 | 5 430,00 | 9 590,00 | 0,00 |
| 781 | Rendimentos Suplement | 15 000,00 | 6 480,00 | 2 430,00 | 6 090,00 | 0,00 |
| 788 | Outros Rendim e Ganhos | 10 000,00 | 3 500,00 | 3 000,00 | 3 500,00 | 0,00 |
| 7881 | Correções de Período Anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7882+7884+7887 | Rendimentos e Ganhos ativos | 2 000,00 | 700,00 | 600,00 | 700,00 | 0,00 |
| 7888 | Outros não especificados | 8 000,00 | 2 800,00 | 2 400,00 | 2 800,00 | 0,00 |
| Total de Rendimentos Previsionais | | 412.300,00 | 87.680,00 | 78.290,00 | 241.330,00 | 5.000,00 |

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS:

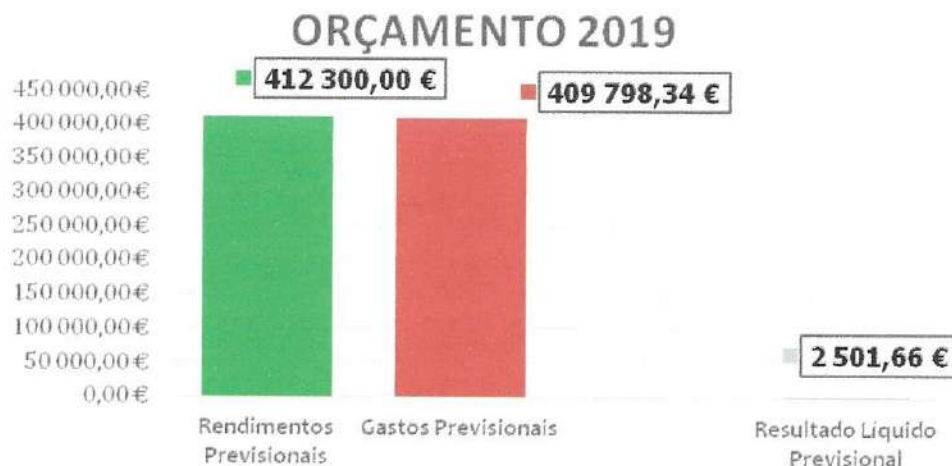
| Designação | Auto Financiamento | Outros Financiamentos | Totais |
|---|--------------------|-----------------------|-------------------|
| Ativos fixos tangíveis | 70.000,00 | 530.000,00 | 600.000,00 |
| Totais do orçamento de investimentos | 70.000,00 | 530.000,00 | 600.000,00 |

Programa de Ação e Orçamento

RESUMO:

| | |
|--------------------------------------|-------------------|
| Total dos Rendimentos Previsionais | 412.300,00 € |
| Total dos Gastos Previsionais | 409.798,34 € |
| Resultado Líquido Previsional | 2.501,66 € |

Resumo em gráfico:



RESULTADOS:

| | |
|--|--------------------|
| Total dos rendimentos operacionais anuais | 412.300,00 € |
| Total dos gastos operacionais anuais | 399.804,17 € |
| Resultado corrente de funcionamento (antes de amortizações e gastos de financiamento) | 12.495,83 € |
| Amortizações | 9.294,17 € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 3.201,66 € |
| Juros e gastos similares suportados | 700,00 € |
| Resultado líquido previsional para o exercício de 2019 | 2.501,66 € |
| Investimentos futuros (... % do valor estimado para a conclusão da construção da nova sede) | 600.000,00 € |

Programa de Ação e Orçamento



Investimentos futuros


600 000,00 €

Resultado líquido previsional para 2019

2 501,66 €

Juros e gastos similares suportados 700,00 €

Resultado operacional 3 201,66 €

Amortizações 9 294,17 €

Resultado corrente de funcionamento 12 495,83 €

Total dos gastos operacionais anuais


399 804,17 €

Total dos rendimentos operacionais anuais


412 300,00 €

» Em anexo ao presente documentos encontram-se mapa contabilístico

BREVES E IMPORTANTES NOTAS EXPLICATIVAS, SOBRE:**OBRAS - Novo Centro Social**

Quanto aos gastos com a obra do novo Centro Social, não entram no orçamento e contas, pois não são gastos operacionais, correntes, normais da atividade. Todos os gastos decorrentes com o Novo Centro Social, são imputados à obra (Centro Social), através do registo de cada gasto na conta correspondente, conta 4531 – Nova Sede – Outeiro – Artigo 2323.º (ver contas do exercício de 2017, que em 31/12/2017 reconhecia gastos no valor de 463.021,78 €).

Quando a obra estiver concluída e o Centro Social em funcionamento é que serão imputados esses gastos, através das amortizações a cada exercício.

Quanto ao Orçamento de Financiamento (Investimentos futuros) o orçamento foi pensado da seguinte forma:

Este ano 2018, teremos 1/6 do período para a construção, o empreiteiro deve faturar, e em função dos autos de medição, +/- 150.000 € (pois é uma fase de construção mais barata).

Em 2019, teremos 2/3 do período da construção, a empresa adjudicatária deverá faturar 600.000 €, sempre em função dos autos de medição.

O restante será tido em linha de conta no ano de 2020.

Subsídio anual dos Baldios de Vilarinho

O Protocolo com os Baldios de Vilarinho está a ser devidamente cumprido por ambas as partes. O CD dos Baldios de Vilarinho já transferiu o subsídio referente aos anos de 2017 e 2018 (30.000 € + 30.000 €) e esperamos e contamos com o subsídio para o ano de 2019.

A ADiC está a registar e a cumprir com todas as normas contabilísticas desses valores. A totalidade dos subsídios está reconhecida na conta 5931 – C. D. Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho – 450.000 € (ver contas do exercício de 2017).

Programa de Ação e Orçamento

Como o subsídio anual atribuído à ADiC pelos Baldios tem um destino específico, que é a construção do novo Centro Social, os ganhos, as receitas desses valores (30.000 € x 15 anos) só poderão ser reconhecidos nas contas e nos orçamentos quando o edifício começar a ser amortizado, quando o edifício estiver em funcionamento.

Os Subsídios Não Reembolsáveis (Fundo Perdido) relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos capitais próprios (das demonstrações financeiras da ADiC Vilarinho; conta 5931 - Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Protocolo 19/10/2016, 450.000 €) e subsequentemente:

- Subsídios respeitantes a ativos fixos tangíveis depreciáveis com vida útil definida: imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo (balanceando-os com os gastos relacionados - depreciações / amortizações; isto é, reconhecer a quota parte do subsídio numa conta de rendimentos e em função do período de vida útil esperado);

Em termos de procedimentos de contabilização deste tipo de incentivo dever-se-á ter em atenção três momentos distintos:

1 - Reconhecimento do direito ao incentivo (habitualmente à data da assinatura do termo de aceitação/contrato de atribuição de subsídio e no pressuposto que a entidade cumpre todas as condições para o seu recebimento, conta 5931 nas demonstrações financeiras da ADiC);

2 - Recebimento do incentivo (nas demonstrações financeiras da Instituição - ADiC Vilarinho, anualmente 30.000 €, por contrapartida da conta de outras contas a receber 27831 - Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Protocolo 19/10/2016);

3 - Imputação anual do ganho associado ao incentivo (nas demonstrações financeiras da Instituição numa subconta a criar na conta 78 Outros Rendimentos e ganhos, e só quando o edifício entrar em funcionamento, quando começar a ser amortizado), de forma a balanceá-lo com o gasto relacionado (depreciação ou amortização).

Num orçamento temos contas de gastos e contas de ganhos (são contas da demonstração de resultados).

Nestes anos em que não utilizamos o edifício (novo Centro Social), os registos contabilísticos são todos nas contas do Balanço, não tem impacto nos resultados.

Empréstimo bancário e escritura de mútuo com hipoteca

Após todo o processo de consulta a diversas entidades bancárias, a Direção da ADIC, discutiu, analisou e decidiu que o Banco que melhores condições apresentou para o financiamento da conclusão das obras do novo Centro Social, ou seja, para a concessão do empréstimo hipotecário foi o Crédito Agrícola (CA). –

Todo o processo culminou no passado dia 10 de setembro, no Cartório Notarial de Vila Nova de Poiares, com a assinatura da escritura de mútuo com hipoteca, entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro C.R.L e a ADIC - Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã.

Pela referida escritura, a Caixa Agrícola (CA), concede à ADIC Vilarinho um empréstimo do montante de 1.000.000,00 € (um milhão de euros), pelo prazo de cento e oitenta meses, a contar da data da assinatura e nas condições estabelecidas no documento complementar e anexo e que faz parte integrante da escritura e que resumidamente refere que:

Prazo e reembolso: O empréstimo é concedido pelo prazo de 15 anos (180 meses), com início na data da assinatura da escritura. Foi estabelecido um período de carência de reembolso de capital de 24 (vinte e quatro) meses. O capital será reembolsado em duas parcelas, sendo que uma no valor de 750.416,09 (setecentos e cinquenta mil e quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos) euros, será paga em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira um mês após o referido período de carência de 24 meses, e cada uma das restantes no correspondente dia de cada mês subsequente e a outra parcela "bullet" no montante de 249.583,91 (duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos e oitenta e três euros e noventa e um cêntimo) euros, que se vencerá e deverá ser paga no termo do prazo do empréstimo.

Taxa de Juro: Euribor a 12M + spread de 2%.

Pela presente escritura a ADIC constitui hipoteca a favor da Caixa Agrícola, sobre o imóvel de que é titular, situado no Outeiro, Vilarinho.

A referida escritura encontra-se devidamente registada no Cartório Notarial de Vila Nova de Poiares, exarada de folhas cento e dezasseis a folhas cento e dezoito verso do livro de notas para escrituras diversas número setenta e dois e respetivo documento complementar.

... em Conclusão

A Direção da ADiC Vilarinho, de acordo com as disposições estatutárias, submete à apreciação de V. Exas o Programa de Ação e Orçamento para o exercício de atividade de 2019.

Deste Programa de Ação e Orçamento consta uma primeira reflexão sobre os objetivos estratégicos da ADiC para o próximo ano. Para bem gerir é necessário saber com clareza como e onde queremos chegar e quais as razões que nos motivam para atingir esses objetivos.

No fundo, é preciso saber onde estão enraizadas as nossas motivações como organização pluridimensional nas áreas da solidariedade social, educação, cultura e saúde.

Pretendemos ser uma organização ao serviço da comunidade que tem a excelência como referência maior. Esta visão impele-nos para melhorarmos sempre, porque a excelência é do domínio das coisas que, por mais que se busquem, estão sempre além e mais alto.

Neste contexto, e indo de encontro aos princípios, valores e objetivos que definem o projeto da ADiC, o nosso grande e primordial objetivo estratégico é concluir o novo Centro Social e assegurar a sustentabilidade económica, financeira, ambiental e organizacional de toda a Instituição.

A Instituição assenta numa visão organizativa dinâmica que se preocupa com os recursos humanos, físicos, financeiros, ambientais, bem como com os clientes, as famílias, a comunidade e os associados sempre em busca da oportunidade de sobressair e ser considerada uma Instituição de referência.

Naturalmente que para a concretização deste programa para o ano de 2019, compete à Direção, aos associados e a todas as colaboradoras, com espírito de partilha e responsabilidade, continuar a desenvolver e a disseminar boas práticas para que a ADiC Vilarinho concretize os objetivos, ações e alcance as metas esperadas.

Como cremos que sempre aconteceu, 2019 será mais um ano de dificuldades, mas também de resistência e conquista de melhores condições para os nossos utentes/clientes, trabalhadoras e associados.

Estamos conscientes que iremos cumprir na plenitude tudo o que está expresso neste Programa de Ação, bem como outras medidas que possam vir a ser tomadas pontualmente e que visem a sustentabilidade, melhoria e desenvolvimento da instituição.

Programa de Ação e Orçamento

Atualmente, as incertezas e as constantes mudanças no contexto socioeconómico de Portugal dificultam, cada vez mais, de uma forma muito vincada, o projetar do futuro. No entanto, vamos prosseguindo, com o caminho que nos parece mais indicado, tendo sempre por base a Solidariedade Social, assumindo um conjunto de compromissos aliados aos objetivos definidos. Temos consciência das dificuldades inerentes à sua concretização, mas é também objetivo desta Direção continuar a cumprir com todos os nossos compromissos assumidos.

A ADIC vai continuar a cumprir com o protocolado com a Segurança Social, a nível dos acordos, e, vai sempre, tudo fazer para continuar a honrar todos os seus compromissos sejam eles de que natureza forem, designadamente os financeiros.

Relativamente ao novo Centro Social, a obra arrancou em outubro de 2018 e avançará por todo o ano de 2019, perspetivando-se que esteja concluída em abril/maio de 2020, por isso vamos estar fortemente empenhados em que tudo corra dentro do planeado e projetado.

Sem o apoio de todos em geral e em particular dos Baldios de Vilarinho a ADIC nunca teria chegado onde se encontra e, acima de tudo não teria projetado o futuro com esperança e com um fortíssimo investimento como este que se está a realizar no presente.

Vamos continuar atentos e vigilantes ao desenrolar dos problemas sociais que nos envolvem e não hesitaremos em reforçar as medidas que agora prevemos ou recorrer a outras, caso a situação assim o recomende.

AGIR no presente, PREVENIR para o futuro ...

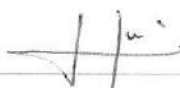
Começemos por fazer o que é necessário;
depois o que é possível e de repente
estamos a fazer o impossível

"Serviços de Qualidade!
Instituição de Confiança!"

Vilarinho, 14 de novembro de 2018

Programa de Ação e Orçamento

A Direção


(Rogério Simões Martins)

(João Pedro Ferreira Pereira de Melo)



(Paulo Jorge Correia Serra)



(Paulo David dos Santos Costa)



(Manuel António da Piedade Francisco)

Conselho Fiscal**PARECER**

O PARECER DO CONSELHO FISCAL É APRESENTADO
EM DOCUMENTO AUTÓNOMO, DEVIDAMENTE DATADO
E ASSINADO PELOS SEUS MEMBROS.

Luís Manuel Pedroso Trota
Fernando Nunes Dias Simão
Eugénia Maria João Sousa Rodrigues

Programa de Ação e Orçamento

Assembleia geral

TERMO DE APROVAÇÃO

Ao abrigo e nos termos do nº 1, alínea e) do artigo 32º, dos Estatutos, a assembleia-geral, sob proposta da Direção, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, decidiu por unanimidade aprovar o programa de Ação e Orçamento para o ano 2019, acima transcrito na íntegra.

Visto e aprovado em reunião da AG de 30-11-2018

A Mesa da Assembleia-geral

Presidente

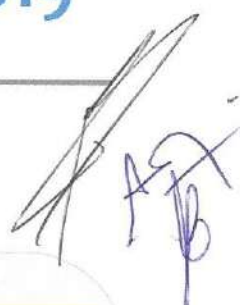


1º Secretário



2º Secretário



Ficha Técnica**FICHA TÉCNICA****Proprietária e Editora****ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã**

NIPC: 504 000 349 • NISS: 20004018002

Presidente da Direção

Rogério Simões Martins

Diretora Técnica

Marisa Costa

Diretora Pedagógica

Sónia Lima

Área Administrativa

Rita Francisco

Contabilidade

Helena Amado

Design

ADIC © 2018

Data

novembro de 2018

Periodicidade

Anual